



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÉNIS

Rua Actor Chaby Pinheiro, 7A
2795-060 Linda-a-Velha
Contribuinte nº 501 048 448
T: (+351) 214 151 356 F: (+351) 214 141 520
geral@fptenis.pt www.tenis.pt

-----DECISÃO-----

1.

Na sequência do Relatório do Juiz-Árbitro do Campeonato Nacional Absoluto Sénior de 2017, Prova nº 28.793, categoria de Veteranos, SR. JORGE CARDOSO, datado de 03/12/2017 e da deliberação da Direcção da Federação Portuguesa de Ténis de 06/12/2017, foi solicitado a este Conselho de Disciplina a apreciação da situação relatada, tendo como agente o atleta **JOÃO SOARES**, jogador do "Moita Escola de Ténis", portador da licença nº 10.480.

2.

É, pois, em cumprimento desta solicitação que o Conselho de Disciplina se vem pronunciar.

3.

Constata-se que os factos apurados e participados se enquadram, *no mínimo*, na conduta das "*obscenidades audíveis*", previstas no artº 63º do Regulamento Disciplinar da Federação Portuguesa de Ténis, norma que prevê a sanção de *repreensão registada*.

4.

Não se desconhece que este comportamento, que é ética e desportivamente reprovável, poderia ser passível de ser considerado como integrando o conceito de "*injúrias*", previsto no artº 50º do mesmo Regulamento e que constitui uma infracção disciplinar grave, punido mais severamente.

5.





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS

Rua Actor Chaby Pinheiro, 7A
2795-060 Linda-a-Velha
Contribuinte nº 501 048 448
T: (+351) 214 151 356 F: (+351) 214 141 520
geral@fptenis.pt www.tenis.pt

Porém, e sem querer com isto afirmar a aceitação desta conduta, não se desconhece que a maioria destas “verbalizações” não contêm uma intenção dolosa, sendo dirigidas, quase sempre, na “*direcção*” daqueles que estão mais próximos, como sejam outros jogadores ou árbitros, nessa medida se confundindo com comportamentos injuriosos.

6.

Tal não significa que seja sempre assim ou que deva haver permissividade perante tais condutas.

7.

Não deve e só o facto que a seguir se invoca justifica este entendimento.

8.

O atleta em questão foi, entretanto, já sancionado com uma SUSPENSÃO pelo período de 15 DIAS, que lhe foi aplicada imediatamente após a ocorrência dos factos, pelo Juiz-Árbitro da prova, nos termos do artº 29º, nº 7, do Regulamento Disciplinar.

9.

E como esta norma prescreve, esta sanção, que tem uma natureza *preventiva*, deve ser tomada em conta pelos órgãos competentes.

10.

Neste caso, e considerando que nos termos do disposto no artº 63º do RD a sanção aplicável será a de *repreensão registada*, o que torna dispensável a instauração de processo disciplinar, de acordo com o





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÉNIS

Rua Actor Chaby Pinheiro, 7A
2795-060 Linda-a-Velha
Contribuinte nº 501 048 448
T: (+351) 214 151 356 F: (+351) 214 141 520
geral@fptenis.pt www.tenis.pt

disposto no artº 5º, nº 1, do RD, o Conselho de Disciplina propõe à Direcção da Federação Portuguesa de Ténis que tome a seguinte

DECISÃO:

Aplicar ao atleta do "Moita Escola de Ténis", **JOÃO SOARES**, portador da licença nº 10.480, a pena disciplinar de **REPREENSÃO REGISTADA**, com fundamento no disposto no artº 63 do Regulamento Disciplinar da federação Portuguesa de Ténis, tendo em conta a gravidade e enquadramento dos factos descritos.

Notifique-se.

Lisboa, 21 de Maio de 2018

O Conselho de Disciplina

